ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E UM.

Aos Vinte e Quatro Dias do Mês de Maio do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Seis, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osmar Teider, secretariada pelos Vereadores João Renato Leal Afonso e Antonio Cesar Vidal, presentes os Vereadores: Darcy Costa, Arthur Oscar Vidal Moreira, José Luiz de Castro, Anor Pedroso Joslin e Osvaldo Benedito Camargo.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão colocando a ata anterior em discussão a qual foi aprovada com ressalva do Vereador José Luiz de Castro na folha um, parágrafo quarto, linhas três, quatro, cinco e seis, onde encontra-se "Projeto de Decreto Legislativo nº 06/96, de autoria de vários vereadores, que dispõe sobre a remuneração do Prefeito Municipal e Vice-Prefeito Municipal para a próxima legislatura e dá outras providências. Projeto de Resolução nº 01/96, de autoria de vários vereadores, que dispõe sobre a remuneração dos Vereadores para a próxima Legislatura e dá outras providências." Gostaria que fosse desconsiderado esses projetos devido não terem sido lidos no Expediente da Sessão anterior .

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a súmula da correspondência recebida, onde constou o seguinte: Projeto de Resolução nº 02/96 de autoria de vários Vereadores que altera a redação do artigo 72, do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa. Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando cópia de Balancete Financeiro do Executivo referente ao mês de abril/96. Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando cópia de Balancete Financeiro do FUNPREV referente ao mês de abril/96. Ofício do Executivo Municipal encaminhando cópia de ofício circular em atenção a solicitação do Secretário de Serviço de Comissões Especiais da Câmara dos Deputados Ofícios nºs 294 e 295/96 da Prefeitura Municipal em resposta a solicitações desta Casa. Solicitação da ACIL para cessão da Sala de Plenário. Solicitação do PDT para cessão da Sala de Plenário. Ofício do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa solicitando reunião. Ofício do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde solicitando apoio. Fax do SENAC sobre seminário para candidato as eleições/96. Tabela de Licitações encaminhada pela FAMEPAR. Noticiário IBAM. Boletim Oficial nº 595.

Ainda no Expediente do Dia foi feita a leitura, pelo Vereador Antonio Cesar Vidal, da súmula da correspondência expedida.

Encerrado o Expediente, passou-se de imediato à Ordem do Dia, onde constava em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 09/96, de autoria do Executivo Municipal, que concede aumento de vencimentos aos servidores públicos municipais e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Darcy Costa dizendo querer pedir ao líder do Prefeito que respondesse uma pergunta que deve ser a ansiedade de todos os servidores públicos do Município, no mês de março foi dado um adiantamento salarial de cinco por cento, agora esta sendo dado um aumento de dez por cento, todos sabem que é habitual, quando um servidor publico recebe um adiantamento e posteriormente um aumento, esse adiantamento é descontado do aumento; essa é a pergunta, se será descontado esses cinco por cento que foram dados anteriormente.

Respondendo o Vereador Osvaldo disse que no momento não pode afirmar nada, mas se o Prefeito está dizendo este Vereador confia, até que se faça o contrário, se ele fizer ao contra do que está escrito, aí sim podem duvidar de sua palavra. Até que se prove o contrário, o que está escrito no projeto de Lei é o que será feito.

Continuando o Vereador Darcy disse que a resposta não esclareceu a duvida. Tem a impressão que os servidores devem ficar de olhos abertos porque aquele adiantamento pode ser descontado agora. Os servidores podem fazer gastos prevendo um aumento de dez por cento e na realidade vai ser de cinco. Porque nos subterfúgios da Lei, quando o indivíduo tem interesse em manipular as coisas faz da maneira que quer. Muito se preocupa quando o líder do Prefeito fala que depende da vontade do Prefeito, este Vereador discorda disso, o Prefeito não tem que ter vontade, tem é que cumprir a Lei que tem que ser bem clara. A Cidade não pode depender da vontade de uma pessoa, seja ela quem for. Essa é a preocupação deste Vereador.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que tomou a liberdade de pedir a secretaria o ultimo projeto de lei de aumento salarial, bem como o adiantamento, para que se resolva essa duvida. Mas este Vereador acha que o aumento que está sendo discutido não vai ser abatido do adiantamento, porque assim ele estaria dando um aumento menor do que o Governo Federal. No artigo segundo do projeto de Lei diz que o aumento referido incidirá sobre os valores que foram pagos no mês de fevereiro do corrente ano, aí este Vereador entende que é os dez por cento sobre os valores de fevereiro e mais os cinco por cento que foram dados em março, mas apenas para que não haja duvidas, este Vereador gostaria que fosse suspensa a Sessão por cinco minutos para se esclarecer isso.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy disse que a preocupação desse Vereador é que o adiantamento seria abatido do aumento.

Continuando o Vereador João Renato disse que ficou em duvida porque o artigo segundo diz que o aumento referido incidirá sobre os vencimentos do mês de fevereiro, isto é os dez por cento sobre o mês de fevereiro, e em março seria os cinco por cento, se vai ser abatido esse valor ficou a duvida. Se for suspensa a Sessão, com os projetos anteriores poderão ver pelo menor salário e ver como é a conta correta.

Solicitando um aparte o Vereador Arthur disse que devem olhar bem a justificativa do Prefeito.

Continuando o Vereador João Renato disse que todos eles vem com o menor salário pago pela Prefeitura por isso é que poderão fazer as contas, e nesse projeto diz que destaca-se que no índice ora suposto, estamos suplantando a média do Governo Federal, fixado o menor salário da Prefeitura em cento e cinqüenta e quatro reais e oitenta e três centavos.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar disse que provavelmente esses cinco por cento dado como adiantamento ficará de lado, já que esses dez por cento refere-se ao pagamento de fevereiro.

Continuando o Vereador João Renato disse que embora ache que se for essa a vontade do Sr. Prefeito, infelizmente os Vereadores não podem fazer nada.

Para esclarecimento das dúvidas, foi suspensa a Sessão por cinco minutos.

Reaberta a Sessão, fez uso da palavra o Vereador João Renato dizendo que vendo os projetos anteriores, através do projeto de Lei número quatorze do mês de maio do ano de hum mil novecentos e noventa e cinco, foi dado um aumento salarial de vinte virgula sessenta por cento ao funcionalismo publico municipal, fixando o menor salário da Prefeitura em cento e trinta e quatro reais e sessenta e cinco centavos, hoje o menor salário da Prefeitura será de cento e cinqüenta e quatro reais

e oitenta e quatro centavos, então por esses valores pode-se ver que se for acrescido os quinze por cento vai fechar. A preocupação do Vereador Darcy é infundada, realmente é os cinco por cento mais os dez por cento incidindo sobre o mês de fevereiro, o que vai resultar em quinze por cento.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 09/96, de autoria do Executivo Municipal, que concede aumento de vencimentos aos servidores públicos municipais, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2º discussão e votação do ante-projeto de Lei nº 09/96, de autoria do Executivo Municipal, que concede aumento de vencimentos aos servidores públicos municipais, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 09/96, de autoria do Executivo municipal colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 08/96, de autoria do Vereador Anor Pedroso Joslin, que denomina de João Joslin do Valle a via publica que especifica.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Anor Pedroso Joslin, dizendo que em primeiro lugar gostaria de agradecer a todos os presentes assim como aos Vereadores,por concederem a palavra para nesse momento poder homenagear a um ente querido que Deus levou. Primo irmão de seu pai, segundo primo de sua mãe, e uma pessoa muito querida por este amigo que hoje é um Vereador, João Joslin do Valle, deixou cinco filhos, sendo três homens e duas mulheres, casados, hoje encontram-se presentes, genros, noras, netos, toda a família. Agradecendo os trabalhos do saudoso João Joslin do Valle, conhecido como "Tamanqueiro", que veio à Lapa em hum mil novecentos e quarenta e cinco para prestar trabalhos neste Município. Honrou o nome de um trabalhador, seu nome de lapeano, sempre defendeu a sua Lapa, adotou, assim como este Vereador, a Lapa como se fosse sua mãe. João do Valle era uma pessoa muito nobre, muito carinhosa, muito séria na maneira de se expressar, qualquer coisa que se fosse pedir a ele, tinha-se a impressão que ele não queria passar os conhecimentos, mas era bem ao contrário, ele transmitia os conhecimentos com a maior calma, com a maior delicadeza a qualquer pessoa que o pedisse. Deixou muitas saudades, todos os primos referiam-se a ele como "Tio João" porque a medida que ele veio a Lapa, continuava indo a Guajuvira de Cima, onde nasceu, praticamente todos os domingos para visitar seu pai, Ermelino Gomes do Valle, que era primo irmão da avó deste Vereador pelo lado de sua mãe. Ele tinha o prazer de se reunir com os parentes, para contar piadas, andar a canoa, andar a cavalo, pescar no lago que tinha em frente a propriedade de seu pai. E todas as festas que tinha na localidade, ele,acompanhado de todos os seus filhos e esposa,ia comemorar junto com os familiares. Era um homem que não sabia dizer não para ninguém, como prova disso o telefone dele constava em listas publicas para prestar serviços a outros. Por tudo isso tem a certeza que os amigos Vereadores vão aprovar esse pedido deste Vereador dando o nome de João Joslin do Valle a essa avenida. Diz ainda que politicamente o Tio João agia muito bem, era muito paciencioso, muito calmo, mas ele honrava seu nome. Agradece a todos os que estão presentes e é de coração a homenagem que está sendo feita.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 08/96, de autoria do Vereador Anor Pedroso Joslin, colocado em votação secreta sendo aprovado por unânimidade, com a abstenção de voto do Vereador Anor Pedroso Joslin, de acordo com o que determina o Regimento Interno em seu artigo 131.

Foram escrutinadores os Vereadores Osvaldo Benedito Camargo e Darcy Costa

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2º discussão e votação do ante-projeto de Lei nº 08/96, de autoria do Vereador Anor Pedroso Joslin, que denomina de João Joslin do Valle a via publica que especifica, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra fez uso dela o Vereador Arthur Oscar, disse não ter pedido a palavra em primeira discussão por achar que o autor tinha todos os direitos e seus esclarecimentos foram a contento de todos. Este Vereador também tem relações de parentesco com o João do Valle, sua esposa é sobrinha do pai deste Vereador, assim este Vereador é primo do João do Valle. É com alegria que vê hoje ser votado por unânimidade o nome de João do Valle, pessoa que, como já foi relatado, nada se tem contra sua pessoa, seja na parte religiosa, moral ou afetiva. Este Vereador até se emociona, porque se sente orgulhoso de alguém da família receber tal homenagem hoje. Agradece ao Vereador Anor essa gentileza em oferecer alguma coisa da Lapa a uma pessoa tão ilustre, que vindo de outra cidade, trouxe e deixou na Lapa alguma coisa que representa honestidade, que é a coisa mais importante para este Vereador, o bom pai, o bom filho como pode se ver pelos seus filhos e netos que estão presentes, honrando essa pessoa. Parabéns ao Vereador Anor, quer também agradecer aos Vereadores pela votação unânime obtida hoje.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer mais uma vez agradecer esta homenagem, principalmente a votação por unânimidade desse projeto. Gostaria de nesse momento oferecer aos Vereadores presentes, um livro escrito em Contenda por um cunhado de João Joslin do Valle, o amigo Hildemar Moreira, que acredita que muitos lapeanos o conheçam, ele trouxe exemplares de seu livro que diz "Contenda - Sua História e Sua Gente", para que, no dia da homenagem a João Joslin do Valle fosse distribuído aos Vereadores. Gostaria também de pedir a toda a família presente, que ficassem em pé por alguns segundos para que os Vereadores tomem conhecimento da geração e toda a família de João Joslin do Valle.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 08/96, de autoria do Vereador Anor Pedroso Joslin, colocado em votação secreta sendo aprovado por unânimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Antonio Cesar Vidal e Arthur Oscar Vidal Moreira.

Constando ainda em 2ª parte da Ordem do Dia o ante-projeto de Lei nº 008/96, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1997 e dá outras providências, verificou-se que nenhuma emenda foi apresentada na presente Sessão.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador José Luiz de Castro solicitando informações oficiais ao Prefeito Municipal referente a licitação. Do Vereador José Luiz solicitando a inserção em ata de Voto de congratulações aos novos membros da diretoria do Grêmio dos Sub-Tenentes e Sargentos.

Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Prefeito Municipal patrolamento e ensaibramento da Rua Honestálio Alves Guimarães. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Prefeito Municipal o patrolamento de estradas em Faxinal dos Correias. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Prefeito Municipal melhorias na estrada que liga Caracol a Alves. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Prefeito Municipal envio de projeto de Lei concedendo aumento para os professores de ensino especial. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Prefeito Municipal melhorias na Rua Duque de Caxias e encaminhando abaixo assinado. Do Vereador João Renato Leal Afonso solicitando apoio ao Movimento Grito da Terra Brasil ao Deputado Max Rosenmann. Do Vereador João Renato solicitando apoio ao Movimento Grito da Terra Brasil ao Deputado Luciano Pizzatto. Do Vereador João Renato solicitando apoio ao Movimento Grito da Terra Brasil ao Deputado Albanor José. Do Vereador João Renato solicitando apoio ao Movimento Grito da Terra Brasil ao Deputado Anibal Khuri. Do Vereador João Renato solicitando apoio ao Movimento Grito da Terra Brasil ao Deputado Cesar Seleme. Do Vereador João Renato solicitando apoio ao Movimento Grito da Terra Brasil ao Deputado Valdir Rossoni. Do Vereador João Renato solicitando apoio ao Movimento Grito da Terra Brasil ao Deputado Nelson Justus. Do Vereador João Renato solicitando ao Prefeito e ao Secretário Estadual dos Transportes o conserto da balsa existente na divisa de São João do Triunfo com a Lapa.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram os mesmos deferidos ficando à disposição de todos, juntamente com o expediente, na Secretaria desta Casa.

Passou-se então ao Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores João Renato L. Afonso, Darcy Costa, José Luiz de Castro e Anor Pedroso Joslin.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que como todos puderam ver, assim como todos os outros, votou favorável a denominação da rua, que, diga-se de passagem, foi uma atitude louvável, de João Joslin do Valle, onde tramitou nesta Casa com votos de louvores, com parecer favorável de todos seus membros da Comissão competente. Fica aqui uma homenagem póstuma e justa desta Casa a esse cidadão que embora não tenha sido lapeano de nascimento, mas de coração. Parabéns a toda a família pelo que tem feito e pelo que, com certeza ainda farão pela nossa Cidade. A todos os que descendem desse grande nome a Lapa deve muito. Queria agradecer também ao Sr. Hildemar Cardoso Moreira, pelo livro que contem a seguinte dedicatória: "Ao nobre Vereador João Renato Afonso, com protestos de amizade do autor"; agradece o oferecimento do livro que fará parte da biblioteca deste Vereador que com certeza fará sua leitura. Gostaria também de justificar os requerimentos apresentados por este Vereador, onde a pedido do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de nossa Cidade, Sr. Benedito Roberto Pinto, foi convidado todos os Vereadores para uma reunião nesta mesma data, no período da tarde, a qual este Vereador não sabe quem compareceu, porque estava impedido de comparecer por motivos particulares; logo pela manhã conversou com o Presidente e com toda a diretoria reunida e eles expuseram a este Vereador o que é o "Grito da Terra Brasil" e o por quê está sendo feito, essa é a movimentação de todos os agricultores que estarão reunidos de terça a sexta-feira próximo em Curitiba pleiteando audiências com Secretários de Estado, com Governador, com lideranças comunitárias, com Presidente de Assembléia Legislativa, enfim com todas as lideranças, para saber o por quê desse descaso do Governo Estadual, e muito

mais ainda o Governo Federal está tendo com os trabalhadores rurais. Eles não querem nada de graça, eles querem o apoio, o incentivo, uma ajuda para poderem trabalhar. Nesse sentido que o Presidente do sindicato dos Trabalhadores Rurais, bem como toda sua diretoria, pediu a este Vereador um apoio político para que , talvez com a Câmara de Vereadores engajada nesse movimento, eles consigam audiências mais fáceis e até mesmo alguma coisa de concreto com o que diz respeito às reformas que necessário se faz para os trabalhadores rurais. Nesse sentido este Vereador mandou ofício aos Deputados Federais Max Rosenmann e Luciano Pizzatto e aos Deputados Estaduais Albanor José, Anibal Khuri, Cesar Seleme, Nelson Justus e ao Valdir Rossoni; esse movimento dos trabalhadores rurais, principalmente dos pequenos, é um movimento que está se alongando por diversos anos e infelizmente com muita pouca vitória, porque eles são os pequenos, não são aqueles que vão a Brasília de avião, fretando diversos ônibus, ficam em hotéis cinco estrelas e o Presidente da Republica os recebe; a igualdade de condições no tratamento, principalmente pelas autoridades constituídas e eleitas também pelos pequenos agricultores, devem ter um pouco de bom senso e honestidade com essa classe, se não dá para atender, explicar o por quê; mas é difícil explicar o por quê se é por falta de vontade. Infelizmente enquanto estiverem pobres e fracos os votos serão de cabresto. Outro requerimento é ao Prefeito Municipal e ao Secretario de Estado dos Transportes, solicitando o conserto ou mesmo uma nova balsa na Vila Palmira, chegou a este Vereador reclamações e foi ver pessoalmente o local e a mais de quatro meses essa balsa que atende grande parte do Município da Lapa, como Floresta, Paiquerê, Campina, etc., que fazem a travessia para ir para Palmeiras e para São João do Triunfo, infelizmente tem que dar voltas enormes ou por Mato Queimado ou por São Mateus do Sul ou por Palmeiras para atingir o objetivo. Agricultores de Palmeiras chegam ao absurdo de ter que triplicar a sua viagem por falta dessa balsa. É um descaso que este Vereador espera que o Prefeito Municipal assim como o Secretário de Estado dos Transportes que foi quem deu uma nova balsa para o Município da Lapa, na região do Mato Queimado que também faz divisa com São João do Triunfo, tomem as devidas providências. Agradece a aprovação dos requerimentos pelos Vereadores, que pelo menos seja um grito desta Casa em prol da comunidade. Espera que os pedidos sejam atendidos.

Com a palavra o Vereador Darcy Costa disse que falou muito bem o Vereador João Renato quando citou a situação dos pequenos proprietários rurais, hoje este Vereador juntamente com os Vereadores José Luiz e Cesar Vidal, reuniram-se com o pessoal do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e tiveram uma conversa muito proveitosa, o que acontece é que os pequenos proprietários rurais, não só na Lapa, mas em todo o Brasil estão sufocados sem condições de continuar o trabalho que é tão importante, que é a agricultura de subsistência; eles não plantam para ter lucros, a maior parte planta para comer e nem isso eles tem conseguido. É uma situação angustiante e se não se fizer alguma coisa essa gente vai continuar abandonando o campo e indo para as periferias das cidades engrossando o numero de favelados. Viu uma reportagem esses dias onde os jornalistas citaram um fato que acontece no Brasil, há quarenta anos atras, tinha-se oitenta por cento da população na área rural e vinte por cento na área urbana, atualmente tem oitenta por cento na área urbana e vinte na rural, isso porque a miséria expulsou o trabalhador do campo, vindo a aumentar o número de favelados e marginalizados na cidade, mesmo quem sempre morou na cidade, hoje tem dificuldades em conseguir emprego, imaginem o indivíduo que vem de fora, ruralista, mão de obra não

qualificada, na hora de competir para trabalhar na industria ou no comércio, fica marginalizado; muitas vezes isso propicia que haja aumento de criminalidade, porque como vai sustentar sua família se ele não consegue trabalho, tem que conseguir de maneira ilegal. É preciso que os homens de consciência, os homens cristão se preocupem mais com a parte social e tomem providências. O Presidente da Republica e sua esposa são sociólogos, poderiam estar fazendo muito mais se não fosse por conta dessa aliança política que mantém o Presidente como refém; ele não pode praticar aquilo que chama-se "a social democracia, que o PSDB tem em seu programa de governo, ele é obrigado a abdicar de suas posições, de sua ideologia para conseguir fazer passar algumas reformas, a indecência que se vê a bancada ruralista colocando o Presidente na parede, ameaçando votar contra se ele não acudir banqueiros ou empreiteiros que se quebraram no Iraque. Isso é uma indecência, a fortuna que se gastou para acudir bancos que durante o período de inflação ganharam horrores a custa da miséria de todos. Será que todo esse dinheiro para se acudir milionários não está faltando para se fazer justiça social? Pode-se ver a angustia dos trabalhadores quando falam que não podem comprar semente, os bancos querem fazer negócios grandes, não emprestam duzentos ou quinhentos reais, e as vezes esses quinhentos reais é o valor que os pequenos precisam para plantar para a sua subsistência. Conversaram esta tarde sobre um exemplo que existe em Campo Mourão, onde se criou um fundo de desenvolvimento municipal, entre aspas, é um banco municipal, para acudir o pequeno empresário; O Rubens Bueno tem uma experiência muito grande, e é uma coisa que cresceu muito e contentou o pequeno empresário, não só o pequeno lavrador, aqueles que tem uma industria de fundo de quintal se acodem ali, emprestando pequenas quantias e pagam juro menor que o bancário. Teria que existir um conselho referente a essa atividade e dentro desse conselho um fundo municipal, mas esse conselho tem que ser paritário, com participação popular, não os conselhos que se vê aqui, onde o próprio conselho de saúde era manipulado pelo Poder Executivo para fazer as coisas a seu bel prazer e o povo não era ouvido; se não tivesse sido feito modificações no projeto de Lei criando o Conselho Municipal de Assistência Social, teriam um conselho chamado paritário, mas que o Presidente seria o Secretário Municipal de Assistência Social; como pode ser paritário se antes de ser criado o conselho já se sabe quem vai ser o Presidente. São coisas absurdas, o Poder Executivo, junto com a Câmara e toda a sociedade civil tem que abrir o olho para esse problema sério do pequeno agricultor, porque quando este tem um tempo, não consegue trabalhar em sua propriedade, ele vai trabalhar de bóia fria para o grande proprietário, ele tem uma maneira de sobreviver, mas a crise está tão grande, que para quem ele vai trabalhar na hora que o grande proprietário se quebrar, é um efeito dominó, ninguém fica rico se seus parceiros não progredirem também. Este Vereador não vê nada de comunismo na reforma agraria, foi feito no Japão ao final da Segunda Guerra Mundial, em quarenta e cinco, depois que um americano jogou duas bombas atômicas para acabar com a guerra, o General interventor americano no Japão fez Reforma Agraria, porque oitenta e cinco por cento das terras do Japão estavam nas mãos de senhores feudais e o resto trabalhava de parceria; quando se fez a reforma agraria e se deu a terra para quem realmente nela trabalhava, a produção agrícola no Japão triplicou em pouco tempo, e hoje o Japão é uma potência que ameaça até o americano. Nos Estados Unidos no fim do século passado a ocupação de todo o oeste americano foi feita visando fornecer propriedades rurais para os que iam trabalhar na terra, era uma quantia de terra que dava para trabalhar e produzir e hoje os Estados Unidos é uma potência mundial; e o Brasil continua na miséria. Como já disse um comentarista, por

falta de ter sido feito uma reforma agraria há quarenta anos atras, hoje o mais importante e se fazer uma reforma urbana, isso porque tem gente morando precariamente, como por exemplo os Nossos Chão, gente morando em meio a valetas de esgotos. Outra preocupação é que estando em épocas de campanhas pré eleitorais, pessoas que moram no Nosso Chão buscando cobertores na Secretária de Promoção Social, estão tendo seus documentos retidos, isso pelo que este Vereador sabe, e vai fazer denuncia para a Promotoria Publica esta semana e ela vai ter que se manifestar, é crime. Será que esse tipo de pratica política nunca vai acabar nesta Cidade, o pobre vai ser cabresteado eternamente, por um cobertor que na primeira lavada vira uma peneira. O titulo serve para se saber em que urna ele vota, e se não tiver titulo não ganha? Isso é crime, se eles pudesse marcar a ferro como se fazia nos campos de concentração, eles fariam. Isso vai acabar, se não por livre vontade vai ser por força da justiça. A lei tem que ser cumprida.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse querer parabenizar o Vereador Anor pela feliz iniciativa em homenagear um cidadão que mesmo não nascendo na Lapa era lapeano, João Joslin do Valle, parabéns também aos familiares pela justa homenagem. Um dos requerimentos que apresentou é solicitando informações ao Prefeito sobre denuncias que chegaram até este Vereador de que irregularidade existem nas licitações para transporte dentro do Município. Chegou ao conhecimento deste Vereador que uma determinada empresa oferecendo preço melhor e ônibus melhor foi preterida em favor de outra que não tem preço nem ônibus tão bons. Como são informações de outras pessoas, este Vereador solicita ao Prefeito informações oficiais, se esse fato realmente aconteceu e por quê aconteceu, para que possam responder adequadamente quando consultados. Outro comentário é sobre a luta de um grupo de professoras para terem um direito reconhecido pelo Governo do Estado e por várias prefeituras, essas professoras são de ensino especial para deficientes físicos, mentais, visuais, auditivos, etc., todos sabem do carinho, da atenção, do preparo que essas professoras tem que ter para atingir seus objetivos para atender esses alunos; quando se vê o Prefeito Municipal dando cinqüenta , oitenta ou cem por cento a alguns apaniguados por dedicação exclusiva, inclusive essas mesmas pessoas tem empresas na Lapa e praticam outro tipo de serviços e essas professoras que mesmo tendo direito não conseguiram sensibilizar o Prefeito Municipal para terem seus direitos reconhecidos. O grupo dessas professoras é relativamente pequeno, talvez não chegue nem a dois por cento do total de professores que o Município tem. Esse abaixo assinado vem provar que a comunidade está junto com essas professoras, reconhecendo seus trabalhos e abonando seus pedidos. Os professores do Município da Lapa de um modo geral ganham muito pouco e cinqüenta por cento para um grupo pequeno de professoras não vai fazer falta para o Município e vai se fazer um ato de justiça com as professoras.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy Costa disse que tem em mãos a Lei 6146, de 21 de fevereiro de 1983, quando era Governador do Estado o Sr. José do Novaes, foi uma época tumultuada, nessa data o Governo do Estado do Paraná já reconhecia o direito dessas professoras que trabalham com esse tipo de problema , precisam ter cursos de especialização para poderem trabalhar com essas crianças. Nada mais justo, porque qual a vantagem de um profissional, que tem o curso que todos fazem, fazer o curso de especialização e pós graduação e ganharem o mesmo que os outros, isso é desestimulo. Muitas vezes se vê muitas pessoas com menos capacidade que os outros mandando em quem tem mais capacidade. Como pode se ver aqui os administradores

regionais, em numero de nove, que todos tem auxiliares de administradores regionais, gente que ganha salários altíssimos, como pode ter dinheiro para esses e não ter dinheiro para pagar uma gratificação miserável para professores que trabalham com ensino especial; que se corte esses administradores regionais e se pague melhor os que realmente trabalham.

Continuando o Vereador José Luiz disse que fica então o alerta dessas professoras e de oitocentas pessoas da comunidade, deste Vereador e também desta Casa já que esse pedido foi aprovado por unânimidade.

Com a palavra o Vereador Anor Pedroso Joslin disse querer agradecer aos amigos Vereadores mais uma vez pela votação do projeto de sua autoria, que presta homenagem ao amigo João Joslin do Valle; quer fazer também um agradecimento pela votação unânime e pela aprovação do pedido de dispensa de interstício para a segunda votação. É muito gratificante para este Vereador ver a votação unânime nas duas votações e ver toda a família presente, que também fica contente em ver a forma como foi aprovado esse projeto. Quer agradecer também ao Sr. Hildemar Moreira pelo seu livro de Contenda, que há muito tempo vem fazendo um trabalho distinto, honesto, todos em Contenda conhecem seu trabalho. Também não poderia deixar de falar hoje sobre seus amigos de trabalhos agropecuaristas do Município, do Estado e de todo o Brasil. Ninguém mais tem tanta certeza do que vem se passando nesse Pais, o sofrimento da agricultura e da pecuária quanto este Vereador. Este Vereador veio de uma família muitó pobre, muita gente aqui hoje sabe disso, veio de um mini-agricultor, empregado, ganhando salário mínimo, com muito esforço, passou a pequeno agricultor, com mais esforço passou a médio agricultor e com mais esforço ainda e com apoio de amigos fieis, hoje conseguiu vencer e é um grande agricultor e pecuarista. Hoje todos vem sofrendo paralelamente com os problemas da agricultura e da pecuária, onde estão quase todos falidos, não tem mais fôlego para resistir ao que está acontecendo. Parabéns ao pessoal que está fazendo esse movimento, passando esse conhecimento com toda a certeza para que o futuro não seja pior. O que se espera em breve é panela vazia porque não vai ter o que se comer. Todos os agricultores estão devendo, sempre tem uma fatia a pagar ao governo, a diversas agencias bancárias que participam de trabalhos governamentais juntando dinheiro, arrecadado por diversas maneiras para poder financiar a colheita; as agencias bancárias também já estão sofrendo porque não estão arrecadando de volta esses financiamentos agropecuários. Os agricultores de modo geral, grande, médios, pequenos e minis estão todos quebrados, estão próximo a fome nesse País, porque todos tem uma fatia que já não é mais transparente, é bem grossa a fatia de debito com a Nação. Acumulo de gente na Cidade é o que está acontecendo, em épocas de campanha todos oferecem ajuda, apenas nos últimos quatro meses, gostaria que fosse diferente, que nos quatro anos se levasse ajuda, mas infelizmente não é assim. No conhecer deste Vereador a agricultura está sofrendo muito depois desse plano do Mercosul, todos confiaram e a melhoria que deu no inicio do plano acabou enterrando todos, em todas as propriedades foi comprado alguma coisa diferente confiando no plano, todos devem, ninguém mais tem vontade de trabalhar. Hoje os pequenos produtores estão acreditando que trabalham nas grandes propriedades e que vão adquirir produtos importados do Mercosul para se manter, mas ninguém mais pode manter funcionários na agricultura, eles não tem mais de onde ganhar, como vão poder pagar esses produtos. Ao invés de se produzir mil

sacos de mercadoria e a mão de obra não se pode mais ter para agüentar a produção. No futuro se vê falta de dinheiro, falta de alimentos. Espera que esses que estão fazendo esse trabalho que continuem para que amanhã, por intermédio dos políticos, seja glorificado, mas infelizmente não é o que se vê até agora.

Abertas as inscrições para Explicações Pessoais e ninguém manifestando interesse em usa-la, o Sr. Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes assim como dos Vereadores que permaneceram até o final e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária no dia 31 de maio de 1996, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 03/96, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar Operação de Crédito com o Banco do Estado do Paraná S.A., através do FDU - Fundo de Desenvolvimento Urbano.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 07/96, que referenda Convênio nº 545/96 que entre si celebram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o Município da Lapa.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 08/96, que referenda Convênio entre o Município da Lapa e a Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC da Lapa - ADECAL.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.